

Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce
nas trevas“
S. João 1:5

„Quem pratica a verdade
vem para a luz“.
S. João 3:21

LUZ-NAS-TREVAS

ANO XI

Orgão da Convenção Batista Rio-Grandense

RIO GRANDE — MARÇO — 1937

Num. 114

DÁDIVAS DE DEUS

1. *Perdão* — «Todos os que nEle (Cristo resuscitado) crêem receberão o perdão dos pecados pelo seu nome» (Atos 10:43). «Jamais me lembrarei de seus pecados e de suas iniquidades» (Hebr. 10:17).

2. *Proteção* — «O Senhor te guardará de todo o mal: guardará a tua alma» (Sal. 121:7). «Aquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar» (Judas 24).

3. *Paz* — «Paz pelo sangue da sua cruz» (Col. 1:20). «A paz de Deus que excede todo o entendimento» (Fil. 4:7). «Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em Ti, porque confiará em Ti» (Isa. 26:3).

4. *Alegria* — «O reino de Deus é... justiça, paz, e alegria no Espírito Santo» (Rom. 14:17). «Crendo vos alegrais com gozo inefável e glorioso» (I Pedro 1:8). «Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injurias, nas necessidades, nas perseguições, nas angustias por amor de Cristo» (II Cor. 12:10). «Na Tua presença ha farturas de alegrias; á Tua mão direita ha delicias perpetuamente» (Sal. 16:11).

* Vinde a mim *

Milhares de vozes chamam e pedem atenção e obediência ao homem. Aqui um que convida para um baile, ali outro chama para o jogo, acolá ouvimos uma voz que nos chama para tomarmos parte numa sociedade com o fim de reformar o mundo, etc. Quantas ilusões não oferece o maligno áqueles que se humilham e se prostram perante ele para ganhar o mundo. A voz do Redentor, nosso Salvador, é abafada para a propria infelicidade e perdição da criatura humana.

Querido amigo! Nunca ouviste a voz divina? Nunca ouviste Jesus te chamar? Então ouve agora a Sua amavel voz:

«Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve!». Mat. 11:28-30.

Naquella epoca, quando souu a primeira vez esta bela chamada, havia na multidão, na qual Jesus se achava presente, muitos homens cansados e oprimidos, certamente, não tanto pelo trabalho braçal, como pela desobe-

diência a Deus, e por falta de homens como João Batista que podiam erguer as suas mãos e apontar Jesus Cristo, dizendo: «Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.» Desobediência a Deus é o chicote do diabo para tocar os homens á ruína eterna.

Será que agora, em nosso tempo, a humanidade não necessita vir a Jesus? Oh, as agitações do mundo, o cansaço que o homem sente, nos diz que é uma necessidade urgente prestar atenção á chamada divina! Que adianta se o homem alcança liberdade e igualdade politica, se a democracia se desenvolve, mas se ele se faz surdo para a voz de Jesus? Não ha nada, que tanto escravize o homem, como o pecado! Não ha nada que o faça sentir um cansaço tão terrível como o pecado! Não ha nada que tanto oprima! Oh! Jesus bem acertou quando disse que são «desgarrados e errantes como ovelhas que não têm pastor». Temos razão para fazer a mesma pergunta como o profeta Isaias: «Porque gastais o dinheiro naquilo que não é pão? e o produto do vosso trabalho naquilo que não pode fartar?» Oh! não é assim que o povo esquece

a sua alma? Não será ela que necessita alívio? Sim, acima de tudo precisamos o perdão dos nossos pecados. Podemos aguentar muitas coisas, mas andar desviados do caminho direito e em oposição com Deus é coisa dura. E isto renderá numa opressão da alma. Escuta, mais uma vez, a voz divina: «Vinde a mim», Jesus perdoará os vossos pecados e sarará as vossas feridas.

«Tomai sobre vós o meu jugo» diz Cristo. Quantos jugos e cargas o diabo não tem lançado sobre a humanidade! Sim, duro é o jugo que o homem tem de levar, quando anda desviado de Deus. Felizes são aqueles que se humilham e se entregam a Jesus, e o jugo que Ele dá é suave e

o seu fardo é leve. Ele é um Senhor manso e humilde. Quantos tiranos não existem que esmagam o homem e a alegria de muitas famílias! Digo que o Diabo é o maior tirano, donde vêm todas as malícias. Tomemos sobre nós o jugo de Cristo, andemos conforme a sua vontade, porque obedecer as suas ordens é seguir a senda que nos leva à felicidade eterna. Não me admiro que um certo poeta, que deixou de servir o pecado, e que tomou sobre si o jugo de Jesus, canta num hino o seguinte:

«Oh! que descanso em Jesus encontroi:
Cristo pra mim! Cristo pra mim!
Oh, que tesouros infindos achei:
Cristo pra mim! Cristo pra mim!»

Erico Jansson

Batismo no Espírito Santo

E' um, muito grande e precioso privilegio, dado por Deus, o salvo por Jesus poder esperar um glorioso batismo no Espírito Santo. E, certamente, as razões e bases bíblicas são suficientes para que ele, nelas fundamentado, aspire esta inefável benção.

Infelizmente, em nossos dias, é bem diminuto, relativamente, no mundo cristão, o numero daqueles que com um profundo anelo esperam obter esta maravilhosa dádiva do Senhor. Po-

rém ela é uma necessidade absoluta para o cristão que quer viver uma vida de poder.

Como sôa agradavelmente aos ouvidos da alma anelante a frase: Jesus batiza no Espírito Santo e fogo! Sómente Satanaz e a carne, com suas concupiscencias, poderão opôr-se a esta solene verdade, porém, o cristão cínco-ro e fiel, o cristão que quer satisfazer sómente a Deus e que «não ama o mundo nem o que no mundo ha», sente-se tomado

de jubilo ao ouvir a afirmativa de que Jesus é o mesmo: hoje para batizar o salvo no Espírito Santo e fogo. E porque? Porque ele reconhece que ali está o segredo para o christão ser revestido de poder e experimentar a maior alegria, que é dada ao mortal usufruir nesta terra.

Glorioso é Jesus, que nos possibilitou uma tão grandiosa benção no Calvario como esta. Ele compreendia muito bem que os seus seguidores necessitavam ser revestidos de poder para poderem enfrentar o mundo no combate contra o mal. Jesus mesmo havia recebido este revestimento antes de entrar em luta com Satanaz e iniciar a sua carreira ministerial aqui no mundo (Luc. 3:21, 22, 4:1). Ele diz em Lucas 24:49: «E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai: ficai, porém, na cidade de Jerusalém até que do alto sejais revestidos de poder.» Portanto a necessidade daqueles mensageiros de Jesus era, serem batizados no Espírito Santo. Espero que todos bem compreendem que as expressões de Jesus: «revestidos de poder», «virtude do Espírito Santo», «batizados no Espírito Santo» etc., se referem à mesma experiência, a que os discípulos tiveram no dia de Pentecostes, fato que nos é narrado em Atos 2:1-4. E a maior necessidade do salvo é a mesma hoje: receber o batismo no Espírito Santo. Só assim ele será

realmente revestido de poder e triunfará sobre o mundo.

Estou certo de que, quando tu pedes: Senhor batiza-me no Espírito Santo, não esperas ficar tomado por um espírito estranho. Porque se tu és realmente salvo e o teu coração está purificado no sangue de Jesus, Ele te batizará no *Espírito Santo*. Reconhecemos, naturalmente, que é muito perigoso para uma pessoa, que não abandonou completamente o pecado, e que guarda algum «anátoma» no coração, com fingimento pedir esta gloriosa benção. Uma tal pode ser tomada por Satanaz. Mas para uma pessoa sincera e fiel a Deus, tanto de lábios como de coração, não ha perigo algum. E toda a afirmação em contrario, é do diabo. Portanto ouve as palavras do Mestre: «Não temas; crê sómente!»

Pela graça do Senhor, muitos irmãos em nosso campo tem recebido o batismo no Espírito Santo, e estão alegres e gratos a Deus. Porém, desejamos ardentemente que os demais que ainda não receberam esta benção, em breve a recebam e que as igrejas sejam elevadas á uma altura de fé e santificação, que os dons espirituais possam nelas, livremente, funcionar.

Oh Senhor, batiza a cada um dos teus filhos no Espírito Santo e fogo, sim, «manifesta que tu és Deus em Israel!»

HARIM DA SILVA

SALVAÇÃO PERFEITA

Hebr. 7:25

Será possível que Deus pode salvar o homem perfeitamente? Sim, Ele pode! Louvado seja o seu santo Nome! Ele, que no principio criou o céu e a terra e fez tudo perfeito (Gen. 1:12), também pode dar aos pecadores perdidos uma perfeita salvação. Depende da vontade da pessoa! Um coração dividido entre Deus e o mundo, não pode esperar obter uma perfeita salvação. Um tal coração torna-se facilmente moradia para uma religião morta.

A Escritura Sagrada nos mostra que perfeita salvação é: gozar o perdão dos nossos pecados (Salmo 103:3); ter paz com Deus (Rom. 5:1); ser livre do castigo do pecado (Isa. 53:5); ter verdadeira alegria (I Pedro 1:8), e uma viva esperança (I Pedro 1:3); perfeita comunhão com Deus (I João 1:7); certeza absoluta acerca da vida eterna (João 11:25, 26).

De que maneira será possível receber uma tal e tão gloriosa salvação? Daremos a palavra a Jesus Cristo e mais algumas testemunhas bíblicas. Jesus disse: «Em verdade vos digo que se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus (Mat. 18:3). O mesmo bendito

Salvador disse a Nicodemos, o homem que anelava salvação: «Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigenito, para que todo aquele que nele crê, não pereça, mas tenha a vida eterna» (João 3:16). O apóstolo João diz: «Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e Justo, para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça (I João 1:9). Vamos também ver o que o autor do livro dos Proverbios diz: «O que encobre as suas transgressões, nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia (cap. 28:13). O apóstolo Pedro também tem uma palavra de muitíssima consolação para as almas anelantes pela salvação. Ele diz: «E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo» (Atos 2:21). O grande apóstolo dos gentios, Paulo, diz o seguinte: «Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação» (Rom. 10:9, 10). Pelas passagens citadas torna-se bem claro como se pode alcançar uma perfeita

salvação. Ninguém engane-se com doutrinas falsas ou com tradições antigas. Cerimonias religiosas não têm valor e por isso necessitamos pôr a Biblia como a unica base para nossa crença e vida.. (II Tim. 3:15-17).

Acêrca da salvação, só ha dois alternativos. O primeiro é regeita-la e ignora-la como se fosse desnecessaria. Assim procedem milhões, e ainda milhões de homens. O resultado disto é eterna perdição. Tendo isto em vista o autor da carta aos Hebreus disse: «Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram (cap. 2:3). O segundo é aceitarmos esta perfeita salvação. Aceita-la como um dom gratuito, aceita-la do fundo dos nossos corações, e aceita-la em tempo oportuno. (Isa. 55:6).

Querido leitor destas linhas! Vai a Jesus! Sei, que estás necessitando uma tal salvação. Já estás convencido a respeito da «pobreza» deste mundo e das coisas que lhe pertencem. O salvo por Jesus goza plena satisfação já nesta vida, e ha de encontrar a morte com alegria e ressuscitará para ser arrebatado na segunda vinda de Jesus (I Tes. 4:17). «Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimi-

dos e eu vos aliviarei» (Mat. 11:28).

E. Gunnar Sjöberg

O REINO DE DEUS É SEMELHANTE AO FERMENTO

(LUCAS 13:20, 21)

O fermento, usado em muitos lugares no Velho como no Novo Testamento como figura do mal e da corrupção, é aqui usado por Jesus no sentido bom. Como o fermento posto na massa pouco a pouco a penetra e fa-la crescer assim é o efeito do Evangelho no meio da humanidade. Portanto o Evangelho deve ser proclamado em todo o mundo e posto em pratica na vida por todos os cidadãos do Reino de Deus. Desta maneira será, em primeiro lugar, no meio da grande massa a humanidade preparada «uma nova massa» (I Cor. 5:7) uma «massa santa» (Rom. 12:16). Pois, «toda a massa» não significa que toda a humanidade será salva nesta dispensação do Evangelho, mas o plano de Deus é de tomar dentro da humanidade «um povo para seu nome» e depois será salvo o povo Israel e finalmente, depois da «grande tribulação», que sobrevirá todo o mundo, será estabelecido nesta terra o Reino do Messias. — Vide Atos 15:14-17 etc.!

C. A. S.

QUAL É O DESTINO DA TUA ALMA?

(APOC. 7:9-17)

Nestes ultimos dias, quando todos os fatos evidenciam que Jesus breve virá, uma pergunta surge: «Qual será o destino da minha alma?»

Muitos têm buscado resposta para esta pergunta nas Escrituras, e tem-na achado. Aleluia! Outros, porém, têm deixado para buscar esta resposta num dia em que não poderão encontrar: deixam-na para o dia da vinda de Jesus. A porta da graça estará fechada neste dia e ninguém mais poderá entrar por ela para a ceia das bodas do Cordeiro (Apoc. 19:9 e Mat. 25:10).

Prezado leitor destas linhas:

Já tens pensado no destino da tua alma? Será que estás preparado para te encontrares com o teu Deus, (Amós 4:12) ou tens fechado teus ouvidos ao convite da salvação e os tens abertos ao convite de um amigo para ir a um baile ou a um cinema? Será que queres trocar a liberdade que Jesus te oferece, pela escravidão dum vicio, ou não sabes qual vai ser o destino de tua alma, se não fôres salvo? Se não sabes, a Bíblia te dirá! «E aquele que não foi achado escrito no livro da vida, foi lançado no lago de fogo (Apoc. 20:15) «Fica-

rão de fora os cães, os feiticeiros, e os que se prostituem, e os homicidas, e os idolatros, e qualquer que ama e comete a mentira (Apoc. 22:15 e leia-se 21:8)». Estarás tu incluído nesta lista? Estes ouvirão a voz de Jesus: «Em verdade vos digo que não vos conheço (Mat. 25:12)», e irão para o tormento eterno (v. 46) onde haverá pranto e ranger de dentes (v. 30 e Luc. 13:28)

Jesus ainda hoje está pronto para te receber, tal como estás. Aleluia! Não penses que por causa de teus pecados Ele não te receberá, pois Ele disse: «eu não vim chamar os justos mas os pecadores ao arrependimento (Mat. 9:13)». «e o que vem a mim de maneira nenhuma lançarei fóra (João 6:37)». Ele morreu por ti, Ele quer te salvar. Entrega tua vida a Ele e receberás o perdão e viverás para sempre (João 6:51). Então ficarás sabendo que o destino da tua alma será com Jesus eternamente. (João 14:3) Aleluia!

Alcides G. Santos

ERRATA

No numero 113, pagina 761, na frase em a segunda coluna, que reza: «Ha prégadores do Evangelho... etc.» não deve ser lida como sendo interrogativa mas afirmativa.

O fim terrível de Voltaire

«Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará»

Galatas 6:7.

Poucas cenas de morte podem comparar-se em horror como aquela do notável ateu francez, que apesar de possuir uma das mentalidades mais brilhantes que jamais haja produzido a França, usou dos talentos concedidos por Deus, para insultar, por meio de seus discursos e sua pena o seu Criador.

Para Voltaire; qualquer argumento proveniente das fontes profeticas eram de pouco valor, e quando se lhe perguntavam donde havia achado certo «trecho» surpreendente com que adornara uma de suas historias, contestava: «E' um capricho de minha imaginação».

Voltaire foi o homem cujo lema era: «Esmaguemos a infame», quasi todas as suas cartas terminavam com esta formula. Quem é a infame? A religião! Este homem que depois de encabeçar durante sessenta anos as hostes de céuticos e burladores, como o mais atrevido dos blasfemadores, apelou em sua ultima hora para o mesmo Cristo de suas blasfemias; terminou sua existencia em uma agonia e remordimento tão terrível que o Cardeal Riche-

lieu fugiu do leito, confessando que não podia presenciar tão horrorosa cena.

Y. M. Trochin afirmou que «as fúrias de Orestes poderiam dar tão sómente uma debil ideia das torturas de Voltaire».

Este homem disse a seu medico: «Doutor, lhe darei a metade da minha fortuna se me deres seis meses mais de vida», e quando este respondeu «Senhor, não tens mais que seis semanas», gritou desesperado: «Então irei ao inferno, e tu irás comigo», expirando pouco depois. Tal homem não pôde agregar muito valor ás suas proprias objecções.

Incredulidade

«Quem deu credito á nossa pregação?» (Isaias 53:1)

Quem se chegará ao nosso apelo...? Quem nos ouvirá...? Pois a todos vamos dizer: Pedi, e dar-se-vos-á... Aquele que pede recebe. E como ainda dizes, ó geração incredula! Que Deus não se importa com este mundo!... Ou não sabes que teu viver não agrada ao Pai das Luzes, porquanto, no que fazes, são manifestas as obras da carne. Por conseguinte inimizade com o teu criador, é a tua porção.

«Pela tua iniquidade — diz o Senhor — escondi-me e indignei-me» porém «deixe o impio seu

caminho... e se converta... e sua alma viverá».

Não é obvio que, se Deus não se chega ao homem, é porque este não o procura? «O Senhor está convosco, enquanto vós estais com Ele, e, se o buscardes o achareis; porém se o deixardes, vos deixará». Como pois, ha quem diga que Deus não se importa com este mundo?!... Eufemismo proprio duma geração, que se acha de tal maneira corrompida, com a consciencia tão depravada e num estado de espirito tão deploravel, que se não anima a procurar o seu Criador.

Se por um pouco esta geração pervertida procurasse examinar a Biblia (*o barco dos fleis*) compreendendo-a, ou melhor analisando-a, pedindo o auxilio do Divino Espirito Santo (*o eximio piloto*), procurando as doutrinas santas e verdadeiras do Senhor Jesus Cristo (*o farol luminoso para as nossas vidas*) pois que, está continuamente oferecendo o reino de Deus; (*o nosso porto de Salvação*) compreenderia facilmente que o nosso Deus, nunca jamais se separa daqueles que o invocam sinceramente.

«Quem comigo não ajunta, espalha» disse o Senhor. Do que se conclue logicamente, que se deve ser definido. Ou sejamos verdadeiramente obedientes ao mandado de Nosso Deus, ou des-

prezemos tudo, não nos condenando mais com as nossas palavras, pois que por elas somos julgados ou condenados.

Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. O Senhor vem».

A. P. Erioval

VIVENDO PARA DEUS

«Pois quanto a ter morrido (isto é: Jesus), de uma vez morreu para o pecado, mas, quanto a viver, *vive para Deus*» (Rom. 6:10). «Viver para Deus!» — eis o anelo de todo aquele que O conheça! Mas quantas vezes, falhamos, apesar dos nossos melhores desejos em contrario! Contudo, conhecendo o amor de Deus, anelamos por corresponder á Sua vontade a nosso respeito; queremos que Ele ache agrado na nossa vida aqui. Dominados por tais desejos e reconhecendo ao mesmo tempo quanto falhamos em lhes corresponder, é um verdadeiro gôzo para nós vermos que há ao menos Um, Jesus Cristo, que vivendo na gloria celeste corresponde em tudo á divina vontade. Como este fato atrai o nosso coração ainda mais para Cristo e nos ensina a achar deleite nAquele em Quem Deus se deleita, fazendo crescer em nós o desejo de corresponder aqui áquilo que Ele é ali! Mas será isto possivel?

Leiamos outra vez o que está escrito acêrca de Cristo: «Pois quanto a morrer, de uma vez morreu para o pecado: mas quanto a viver *vive para Deus*». «Sim», querido leitor, talvez digas: «Mas isso é Cristo, oxalá fosse eu!» Mas escontemos agora as palavras apostolicas que seguem a essas que acabamos de citar acêrca de Cristo: «Assim também vós *considerai-vos* como mortos para o pecado, mas *vivos para Deus em Cristo Jesus nosso Senhor*... apresentai-vos a Deus, como vivos de entre os mortos» (Rom. 6:10-13). Aqui vemos que temos o privilegio não só de contemplarmos Cristo em toda a Sua perfeição na gloria celeste, mas também de nos considerar vivos para Deus nEle: de nos identificarmos na nossa fé e nos nossos pensamentos com Ele.

Morreu Cristo para o pecado?! Sim, o nosso bendito Senhor Jesus foi feito pecado por nós sobre a cruz (II Cor. 5:21) e ali morreu e duma vez saiu da condição e da posição em que por amor de nós Se achou identificado com o pecado — de uma vez morreu para o pecado. E nós? Temos o privilegio de saber que «o nosso homem velho» foi crucificado com Cristo e que portanto podemos considerar-nos como mortos para o pecado. Vive Ele para Deus?! Somos vivos para Deus, nEle. Quanto ao

pecado, temos de nos considerar mortos; quanto a Deus, *vivos em Cristo*.

Não é que o pecado esteja morto, mas, em virtude da nossa identificação com a morte de Cristo, temos de *nos considerar mortos para ele*; e só podemos assim fazer na medida em que nos considerarmos positivamente vivos para Deus, em Cristo Jesus. E' somente como vivos em Cristo, vivos de entre os mortos, que nos podemos apresentar a Deus afim de vivermos para Ele. Bendito privilegio este!

(Leituras Cristãs)

O positivismo, dizia o eminente teologo cristão dr. Pope, «é a suprema ilusão do Seculo XIX». Poderíamos acrescentar: «E o Espiritismo, o Teosofismo e semelhantes divagações, constituem a suprema ilusão do Seculo XX.» E isto pela natural tendencia da humanidade, de, qual passarinho irrequieto, viver saltitando entre galhos extremos.

Mas os servos de Cristo devem estar alerta, e meditar no sabio e oportunissimo conselho paulino: *Cuidai que não haja ninguém que vos faça de vós presa sua por meio da sua filosofia e vão engano, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo*.

(Colossenses 2:8).

«SÊDE pois, irmãos, pacientes até à vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporã e serôdia. Sêde vós também pacientes, fortalecei os vossos corações; porque já a vinda do Senhor está próxima. Irmãos não vos queixeis uns contra os outros, para que não se-

jais condenados. Eis que o juiz está à porta. Meus irmãos, tomai por exemplo de afição e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor. Eis que temos por bemaventurados os que sofreram. Ouvistes qual foi a paciência de Job, e visteis o fim que o Senhor lhe deu: porque o Senhor é muito misericordioso e piedoso.» *Tiago 5:7-11*

TESTEMUNHOS

Venho por meio deste testemunho manifestar a alegria que o meu coração sente pelas muitas bênçãos que o Senhor me tem dispensado. Sou convertida a doze anos e durante este tempo tenho esperado com firmeza nas fiéis promessas do Senhor. «E nos ultimos dias acontecerá, diz Deus, que do meu espirito derramarei sobre os meus servos e minhas servas (Atos 2:17, 18). Gloria a Deus, que pela sua graça infinita no dia 23 de Fevereiro do ano corrente, eu participei desta rica e gloriosa promessa. Tive um glorioso encontro com meu Salvador Jesus Cristo, e ele me batizou com o Espirito Santo. Gloria a Jesus! Agora a minha Biblia tornou-se mais nova para mim e os hinos mais alegres, posso dizer «eis

que tudo se fez novo» (II Cor. 5:17).

Orai por mim para que Deus complete a sua obra, dando-me um dom para melhor servir-lhe e ganhar almas para Jesus.

Clarinda Almeida

NOTÍCIAS DO CAMPO

Convenção Batista Rio Grandense

Conforme estava anunciado realizou-se em 22 do mês passado, as sessões convencionais no templo da Igreja Batista de Rio Grande. Estiveram presentes 33 delegados, representantes de diversas igrejas do Estado e muitos outros assistentes. Todos os negocios foram tratados e resolvidos na mais perfeita harmonia. Sentiu-se em grande medida a fraternidade cristã.

Aproveitando-se da presença

de diversos pastores e evangelistas foram realizados durante uma semana estudos biblicos e lições praticas, as quais foram excelentes e regadas com o influxo do Espirito Santo. Serviram para abrir uma nova e mais larga visão da «grande salvação» que há pela fé em Cristo e para mostrar a responsabilidade missionaria de cada obreiro da seara do Senhor. Que livro maravilhoso é a Biblia, este escriptorio de verdades sublimes: que chama-nos a reconciliação com o nosso Pai celestial e que nos indica, afinal, o caminho dos páramos da gloria!

Os cultos que se realizaram durante ás noites da mesma semana, tambem foram bem corridos e cumpriu-se o dito do salmista: «Nas tendas dos justos ha voz de jubilo e de salvação: a dextra do Senhor faz proezas». (Sal. 118:15). O braço do Senhor se manifestou salvando pecadores, batizando os servos no Espirito Santo e chamando obreiros para a sua seara. Foram em numero de 12 os convertidos.

Que o Senhor se digne abençoar tudo que vimos e ouvimos para gloria e honra do Seu santo nome.

A. M. P.

Seção da Escola Dominical

2.º TRIMESTRE

Mensagens do livro de Genesis

Lição 1 — 4 de Abril

O Deus Criador

Gen. 1:1-5, 26-31.

1 No principio criou Deus os céus e a terra.

2 E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo: e o Espirito de Deus se movia sobre a face das aguas.

3 E disse Deus: Haja luz: e houve luz.

4 E viu Deus que era boa a luz: e fez Deus separação entre a luz e as trevas.

5 E Deus chamou á luz Dia; e ás trevas chamou Noite. E foi a tarde e a manhã, o dia primeiro.

26 E disse Deus: Façamos o ho-

mem á nossa imagem, conforme á nossa semelhança: e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o reptil que se move sobre a terra.

27 E criou Deus o homem á sua imagem: á imagem de Deus o criou: macho e fema os criou.

28 E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a: e dominai sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.

29 E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda a herba que dá semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda a arvore, em que ha fruto de arvore que dá semente, ser-vos-ha para mantimento.

30 E todo o animal da terra, e to-

2-4-67

da a ave dos céus, e todo o reptil da terra, em que ha alma vivente; toda a herba verde será para mantimento: e assim foi.

31 E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom: e foi a tarde, e a manhã, o dia sexto.

TEXTO AUREO:

«No principio criou Deus os céus e a terra».

Gen. 1:1

INTRODUÇÃO

O livro de Genesis (livro das origens), donde tiraremos alguns estudos este trimestre, é o primeiro da Biblia e pertence aos livros chamado Pentateuco. Narra a historia do Universo em suas relações com Deus e serve de introdução á historia da humanidade. Cremos que existe um Deus criador do céu e da terra, porque a Biblia o revela e «pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados.» Hebr. 11.3.

EXPLICAÇÕES

Vs. 1-2 «No principio criou Deus os céus e a terra. . .»

A palavra «principio» significa começo de tempo. Houve portanto um tempo em que não havia mundo. O mundo começou a existir desde o «principio». O verbo *Criar* usado nos versículos primeiro, vigessimo primeiro e vigessimo setimo expressa uma ação que só podia ser realizada por Deus. *Criar* ali significa a produção sem material preexistente. Portanto é uma atividade que só pode ser atribuida a Deus. Ele preexistiu á criação, existia antes do principio. Desde toda a eternidade, Deus estava no seu trono majestático.

A narrativa inspirada pelo Espirito de Deus, até nas suas primeiras sentenças, lança muita luz sobre o passado misterioso da eternidade. Essa narrativa nos informa, que ha um Deus criador do Universo. Assim como o sol é maior do que qualquer dos seus raios, é Deus maior do que a sua obra.

Na sua condição primitiva a terra era sem forma e vazia e as trevas co-

briam a face do abismo. A «mão criadora» produziu os materiais basicos para a construção perfeita do Universo: O Espirito movia-se sobre a face das aguas. Os sete dias da criação começaram assim: 1.º dia: *Luz*, vs. 3-5; 2.º dia: *Atmosfera e ar*, vs. 6-8; 3.º dia: *Terra*, vs. 9-13; 4.º dia: *Corpos celestes*, vs. 14-19; 5.º dia: *Abitantes do mar e do ar*, vs. 20-23. Deus falou e o Universo foi feito. Pela *palavra* foram criados. Ele ordenara que os continentes surgissem das aguas. Que o mundo inteiro tema O que tem tal poder, louve O que agiu com tanta justiça e ame O que encheu a terra de bondade e misericórdia!

Vs. 26-31 «E disse Deus: Façamos o homem á nossa imagem, conforme á nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda terra, e sobre todo o reptil que se move sobre a terra. . .»

Cinco dos grandes dias da criação se escoaram, a manhã do sexto surge fulgurante e bela sobre o mundo. A terra foi coberta de vegetação, a expansão encheu-se de aves e as aguas de peixes. Agora a mão criadora faz aparecer os animais da terra, que se multiplicam e se espalham por toda parte. Mas a criação estava ainda incompleta. O seu dominador ainda não havia sido criado. «Façamos o homem». Aqui como no principio, é Deus quem opera, usando a forma plural. O homem foi criado á semelhança moral e espiritual do seu Criador e posto no mundo como dominador das aves dos céus, das bestas da terra e dos peixes do mar. O homem constituiu uma nova criação, exigindo de Deus um ato especial. (Gen. 2:7). Ele foi feito á imagem divina. «E criou Deus o homem á sua imagem: á imagem de Deus o criou; macho e femea os criou». A benção Divina repousou sobre a corda da criação. Uma parte da benção foi a de trabalhar, pois tres grandes deveres foram dados ao homem. Ele devia multiplicar-se e assim cumprir um dever da raça. Ele devia encher e dominar a terra, e assim cumprir o dever da criação. Ele devia dominar sobre todos os animais, e assim cumprir o seu dever para com as

ordens de seres inferiores. As hervas e as arvores frutíferas foram indicadas para sustento do homem, assim como a vegetação constituia o alimento dos animais irracionais.

Nesta lição, resplandecem como uma luz imorredoura, os trabalhos e caracter de Deus, o Onipotente, todo-sábio e infinitamente bom; a origem, dignidade e responsabilidade do homem; o lugar, proposito e poder dos grandes reinos da natureza; podemos aprender, de um modo mais completo, a natureza do proprio Deus e adorarlo como o Senhor do céu e da terra, hontem, hoje e para sempre. Gloria a Deus!

A. M. P.

LEITURAS DIARIAS

Março 29—Seg.—Criação da materia—Genesis 1:1-5.

Março 30—Ter.—Criação do homem—Genesis 1:26-31.

Março 31—Quar.—Cristo na criação—João 1:1-5.

Abril 1—Quin.—Pre-eminencia do Criador—Isaias 40:12-17.

Abril 2—Sex.—Ensino sobre a criação do homem—Isaias 45:8-13.

Abril 3—Sab.—Criação um indice para culto—Atos 17:24-29.

Abril 4—Dom.—Louvor ao Criador—Salmo 8:1-9.

Lição 2 — 11 de Abril

9-4-67 O peccado de Adão e Eva

Gen. 3:1-15

1 Ora a serpente era mais astuta que todas as alimarias do campo que o Senhor Deus tinha feito. E esta disse á mulher: E' assim que Deus disse: Não comereis de toda a arvore do jardim?

2 E disse a mulher á serpente: Do fruto das arvores do jardim comemos,

3 Mas do fruto da arvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis para que não morrais.

4 Então a serpente disse á mulher: Certamente não morrereis.

5 Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abirão os vos-

sos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal.

6 E viu a mulher que aquella arvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e arvore desejavel para dar intendmento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu tambem a seu marido comsigo, e ele comeu.

7 Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais.

8 E ouviram a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim pela viração do dia: e escondeu-se Adão e sua mulher da presença do Senhor Deus, entre as arvores do jardim.

9 E chamou o Senhor Deus a Adão, e disse-lhe: Onde estds?

10 E ele disse: Ouvi a tua voz soar no jardim, e temi, porque estava nu, e escondi-me.

11 E Deus disse: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste tu da arvore de que te ordenei que não comesses?

12 Então disse Adão: A mulher que me deste por companheira, ella me deu da arvore, e comi.

13 E disse o Senhor Deus á mulher: Porque fizeste isto? E disse a mulher: A serpente me enganou, e eu comi.

14 Então o Senhor Deus disse á serpente: Porquanto fizeste isto, maldita serás mais que toda a besta, e mais que todos os animais do campo: sobre o teu ventre andardas, e pó comerdas todos os dias da tua vida.

15 E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente: esta te ferird a cabeça, e tu lhe ferirds o calcanhar.

TEXTO AUREO:

«A alma que pecar, essa morrerá». Ezequiel 18:4

INTRODUÇÃO

A lição de hoje versa sobre um assunto tristissimo: — sobre o momento tragico e tenebroso em que os nossos primeiros pais pecaram e perderam a comunhão com o seu Criador e Pai.

EXPLICAÇÕES

Vs. 1-5 «Ora a serpente era mais

astuta que todas as alimarias do campo que o Senhor Deus tinha feito. E esta disse à mulher: E' assim que Deus disse: Não comereis de toda a arvore do jardim? . . .

Deus havia criado o homem à sua imagem e semelhança, e criado também uma «companheira» para ele; e os colocou num belo jardim chamado Eden, para não sómente gozar mas também cuidar do jardim. Porém, um certo dia, Satanaz se manifestou ali em forma de uma serpente para tentar Eva e leva-la a desobedecer a Deus, seu bondoso Criador. E' este sempre o fto de Satanaz: tentar a criatura humana e leva-la a pecar contra Deus.

Satanaz procurou primeiro introduzir um espirito de desconfiança no coração de Eva. Isto é, que Deus queria conserva-los sempre na ignorancia, não lhes permitindo que se desenvolvessem em conhecimento. Por isso é que o apóstolo Paulo disse: «Temo que assim como a serpente (Satanaz) enganou Eva com a sua astucia, assim também sejam corrompidos os vossos sentidos e se apartem da simplicidade que ha em Cristo».

Vs. 6-13 «E vendo a mulher que aquella arvore era boa para se comer e agradável aos olhos, e arvore desejavel para dar entendimento, tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ella...»

Eva foi tentada, e não pôde vencer a tentação. Muitos querem saber que arvore seria aquella. Não temos necessidade de saber a que especie de arvore ella pertencia; o que sabemos é que era uma arvore e que Deus proibiu que elles tocássem nela e comessem do seu fruto. Deus a ninguém tentou disse Tiago «mas cada um é tentado quando atraído e engodado pela sua propria concupiscencia; e havendo a concupiscencia concebido, dá a luz o pecado, e o pecado sendo consumado gera a morte». Foi o que aconteceu com Eva. Ella foi atraída pela sua propria concupiscencia (cobiça) e havendo a sua cobiça concebido, deu a luz o pecado. Não demos, pois, ouvidos à voz e sugestões de Satanaz para não pecarmos contra Deus.

Quais foram as consequências immediatas do pecado de Eva e Adão? 1) A perturbação daquela doce e encantadora comunhão que tinham com Deus. Envergonharam-se do Senhor e queriam esconder-se d'Ele. E' justamente o que acontece conosco quando desobedecemos e pecamos contra Deus. 2) A maldição que Deus lançou sobre elles. Deus é amor mas também é justo e santo e de maneira alguma tolera o pecado. E por isso lançou a maldição sobre os desobedientes. 3) A separação de Deus e sua expulsão do Eden. O pecado os separou de Deus. Por isso Isaias disse: «Os vossos pecados fazem divisão (separação) entre vós e o vosso Deus e encobre o seu rosto de vós para que não ouça». Foram também expulsos do Eden para viverem lá fóra sujeitos a todos os sofrimentos. E como disse o Senhor: «No suor do seu rosto comer o seu pão». 4) A morte fisica e também a eterna. A morte fisica para o homem é uma coisa inevitavel. E porque morreremos? Porque somos pecadores. A morte é pois uma consequencia do pecado.

Vs. 14,15 «... E porei inimizade entre ti (a serpente) e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente: esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.»

Depois de Deus ter lançado a terrivel mas bem merecida maldição sobre Satanaz, Elle promete que a semente da mulher havia de pizar (esmagar) a cabeça da serpente. Graças a Deus que no meio da noite tenebrosa que o pecado produziu brilhou a estrela luzente da promessa de um Redentor, para a raça humana. A «semente da mulher» é Cristo, que veio na plenitude dos tempos nascido de mulher, como disse Paulo em Gal. 4:4. Cristo pizou a cabeça de Satanaz e venceu-o; embora este tenha ferido um pouco o seu calcanhar quando foi prégado á cruz. Mas, graças sejam dadas a Deus, que Elle foi morto, mas ressuscitou para a nossa justificação.

F. S.

LEITURAS DIARIAS

Abril 5—Seg.—A origem do pecado
—Gen. 3:1-6.

Abril 6—Ter.—A consequencia do pecado—Gen. 3:7-15.

Abril 7—Quar.—Todos são pecadores—Rom. 3:9-18.

Abril 8—Quin.—Os pecados da carne—Efs. 5:3-12.

Abril 9—Sex.—O pecado é revelado pela Lei—Rom. 7:7-13.

Abril 10—Sab.—A responsabilidade individual—Ezequiel 18:1-4.

Abril 11—Dom.—Purificação do pecado—I S. João 1:5-10.

Lição 3 — 18 Abril

Os efeitos da bebida alcoólica

Gen. 13:13; 19:23-25; Deut. 32:31-33
Prov. 23:29-32.

13 Ora eram maus os varões de Sodoma, e grandes pecadores contra o Senhor.

23 Saiu o sol sobre a terra, quando Lot entrou em Zoar.

24 Então o Senhor fez chover enxofre e fogo, do Senhor desde os céus, sobre Sodoma e Gomorra.

25 E derribou aquelas cidades, e toda aquela campina, e todos os moradores daquelas cidades, e o que nascia da terra.

31 Porque a sua rocha não é como a nossa Rocha; sendo até os nossos inimigos juizes disto.

32 Porque a sua vinha é a vinha de Sodoma e dos campos de Gomorra: as suas uvas são uvas de fel, cachos amargosos tem.

33 O seu vinho é ardente veneno de dragões, e peçonha cruel de víboras.

29 Para quem são os ais? para quem os pezares? para quem as pejejas? para quem as queixas? para quem as feridas sem causa? e para quem os olhos vermelhos?

30 Para os que se demoram perto do vinho, para os que andam buscando a bebida misturada.

31 Não olhes para o vinho, quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo, e se esoda suavemente.

32 No seu fim morderá como a cobra, e como o basilisco picará.

TEXTO AUREO:

«No seu fim morderá como a cobra, e como o basilisco picará».

Prov. 23:32.

INTRODUÇÃO

As consequências do uso do álcool como bebida sempre foram funestas. Foi e é um meio que Satanaz usa para fazer o homem ainda mais pecaminoso. O homem perde pelo álcool o equilíbrio e não sabe o que faz. O bebado não entrará no reino de Deus.

EXPLICAÇÕES

V. 13 «Ora eram maus os varões de Sodoma...»

Sodoma era uma importante cidade das cinco de que fala Gen. 10:19. Achava-se situada nas proximidades do Mar Morto ao sudoeste. Os seus habitantes eram grandes pecadores contra o Senhor. Para satisfazerem o seu instinto perverso procuraram até os homens (os anjos) que tinham entrado na casa de Lot. Podemos tomar como certo, que a bebida alcoólica ajudou muito em levar os habitantes de Sodoma e Gomorra ao extremo do pecado. Nunca o álcool contribuiu para que os homens amassem melhor a justiça e seu Deus.

Vs. 23-25 «Saiu o sol sobre a terra, quando Lot entrou em Zoar».

Um povo ou uma nação que chega ao extremo da desobediência a Deus e entrega-se ao pecado, não escapa do castigo. Sodoma e Gomorra foram destruídas. O divino «conselho» resolveu exterminar de uma vez com aqueles homens corrotos, e perigosos para os que quizessem viver uma vida pura. Não ha maior perigo para um jovem, que quer viver uma vida pura, do que homens, sexualmente pervertidos. Estes nunca entrarão nos céus.

Deus tomou providencia para salvar Lot e sua familia, porém, escaparam só Lot e duas filhas. Depois que Lot, o justo, estava fóra da cidade, caiu enxofre e fogo sobre Sodoma. Também sobre os fabricantes de bebidas alcoólicas e sobre os que bebem este produto virá o castigo.

Vs. 31-33 «Porque a sua rocha não é como a nossa Rocha...»

Israel tinha um Deus forte e inabalável como a rocha. Portanto tinha onde descansar. Os inimigos confiavam em deuses, que não tinham poder nenhum, o que eles mesmos tinham de confessar. I Reis 20:23; II Reis 6:11,12.

Como as vinhas estragadas de Sodoma e dos campos de Gomorra, assim eram os inimigos de Israel, em comparação com este. Israel vivia perturbado pelos seus inimigos. Eles eram um «vinho ardente» e um «veneno de dragões». Revela desta maneira o profeta as tristes consequências das relações para com um tal povo. Não duvidamos, que os inimigos usassem álcool, vinho, para conseguirem efetuar os seus planos funestos.

Vs. 29-32 «Não olhes para o vinho».

E' este o sábio conselho que o rei Salomão deu, e o mesmo nos queremos dar a cada um. Foge por tua vida da bebida alcoólica! Nunca um crente em Jesus deve permitir que esta «cobra» o pique! Batalhemos, pois, contra o álcool!

E. J.

LEITURAS DIARIAS

Abril 12—Seg.—Intemperança na comunidade—Gen. 19:13; 19:23-25.

Abril 13—Ter.—Intemperança dentro da nação—Deut. 32:28-33.

Abril 14—Quar.—Efeitos físicos da intemperança—Prov. 23:29-32.

Abril 15—Quin.—Vinho e pecado—Oseas 4:6-10.

Abril 16—Sex.—O juízo do bebado—Deut. 29:19-24.

Abril 17—Sab.—O grande destruidor—Isaias 5:11-14.

Abril 18—Dom.—Vitoria por Cristo—Efs. 5:14-21.

Lição 4 — 25 de Abril

A Obediencia de Noé

Gen. 8:20-22; 9:8-17

20 E edificou Noé um altar ao Senhor; e tomou de todo o animal limpo, e de toda a ave limpa, e ofereceu holocaustos sobre o altar.

21 E o Senhor cheirou o suave cheiro, e disse o Senhor em seu coração:

Não tornarei mais a amaldiçoar a terra por causa do homem; porque a imaginação do coração do homem é má desde a sua meninice, nem tornarei mais a ferir todo o vivente, como fiz.

22 Enquanto a terra durar, sementeira e sega, e frio e calor, e verão e inverno, e dia e noite, não cessarão.

8 E falou Deus a Noé, e a seus filhos com ele, dizendo:

9 E eu, eis que estabeleço o meu concerto convosco e com a vossa semente depois de vós,

10 E com toda a alma vivente, que convosco está, de aves, de rezes, e de todo o animal da terra convosco; desde todos que saíram da arca, até todo o animal da terra.

11 E eu convosco estabeleço o meu concerto, que não será mais destruída toda a carne pelas águas do dilúvio; e que não haverá mais dilúvio, para destruir a terra.

12 E disse Deus: Este é o sinal do concerto que ponho entre mim e vós, e entre toda a alma vivente, que está convosco, por gerações eternas.

13 O meu arco tenho posto na nuvem; este será por sinal do concerto entre mim e a terra.

14 E acontece que, quando eu trazer nuvens sobre a terra, aparecerá o arco nas nuvens.

15 Então me lembrarei do meu concerto, que está entre mim e vós, e ainda toda a alma vivente de toda a carne; e as águas não se tornarão mais em dilúvio, para destruir toda a carne.

16 E estará o arco nas nuvens, e eu o verei, para me lembrar do concerto eterno entre Deus e toda a alma vivente de toda a carne, que está sobre a terra.

17 E disse Deus a Noé: Este é o sinal do concerto que tenho estabelecido entre mim e toda a carne, que está sobre a terra.

TEXTO AUREO:

«Pela fé Noé, divinamente advertido das coisas que ainda não se viam, temeu, e, para salvação da sua família, fabricou a arca».

Hebr. 11:7

23-4-67

INTRODUÇÃO

Noé (palavra que significa : repouso) era descendente de Set, terceiro filho de Adão. Seu pai Lameç disse, quando ele nasceu: «Este nos consolará acerca das nossas obras, e do trabalho de nossas mãos, por causa da terra que o Senhor amaldiçoou.» (Gen. 5:29). Esta profecia alcançou a sanção divina. Noé era um «varão justo e reto» e por isso «achou graça aos olhos do Senhor». Estava escolhido por Deus para ser uma bênção e tornou-se uma figura dos fiéis dos últimos dias. Pedro referindo-se a ele chama-lhe: «pregoeiro da justiça» (II Epist. 2:5). Pela lição de hoje veremos como Noé foi obediente ao mandado do Senhor.

EXPLICAÇÕES

Vs. 20-22. «E edificou Noé um altar ao Senhor; e tomou de todo o animal limpo... e ofereceu holocausto sobre o altar...»

Noé nasceu e viveu os seus primeiros anos sobre esta terra em um tempo quando a humanidade, então existente, se afastava gradualmente do Senhor Deus, e procurava satisfazer os seus deleites e paixões carnaís sem preocupar-se com as suas necessidades espirituais. Todos os homens haviam se corrompido. E chegou a ser de tal forma que somente Noé com mais sete pessoas alcançaram a graça de salvar-se do castigo que Deus, por meio do dilúvio, fez cair sobre esta terra. Portanto não era tão fácil para este servo do Senhor, justo e fiel, permanecer firme. Certamente teve que suportar muito escárnio e zombaria. Mas, com tudo isto, ele perseverou em seguir nos caminhos do Senhor, e foi obediente. O testemunho que a Palavra de Deus dá acerca dele, é: «Conforme a tudo que Deus lhe mandou assim o fez».

E, finalmente, quando, após o dilúvio, saiu da arca com os seus, como prova de sua gratidão para com Deus edificou um altar e ofereceu do melhor que tinha sobre ele em holocausto ao Senhor. Isto deve ser um exemplo para nós, sim, de oferecermos o melhor o que temos para o nosso Deus.

«E o Senhor cheirou o suave chei-

ro» isto é, o cheiro que vinha do holocausto. Se nós temos «o bom cheiro de Cristo» certamente que Deus também ha de agradar-se do aroma que de nós emana. E aquele «cheiro» provocou a resolução por parte do Senhor de não amaldiçoar a terra por causa do homem pelo motivo de ser ele mau por natureza. E afirmou que enquanto esta terra existir as estações do ano se sucederão e a noite e o dia não cessarão.

Vs. 8-11. «E falou Deus a Noé, e a seus filhos com ele, dizendo...»

E' importante notar-se como Deus falava com o seu servo fiel. Falou com ele revelando-lhe que ia destruir a humanidade e ordenando-lhe que construísse uma arca. Mais tarde falou com ele ordenando-lhe que entrasse na arca com o que lhe pertencia. Depois Deus falou novamente com ele ordenando-lhe que saísse da arca e, finalmente, falou com ele e seus filhos para fazer um pacto com eles e sua posteridade para sempre. Também os animais fazem parte desta aliança. E este pacto ou concerto consistiu no seguinte: Que Deus não mais destruirá tudo o que tem folego de vida pelas águas de um dilúvio.

Vs. 12-15. «E disse Deus: Este é o sinal do concerto... O meu arco tenho posto na nuvem...»

Deus selou a sua aliança entre Ele e a humanidade com o arco-iris. Este fenómeno atmosférico que é constituído por sete cores variadas certamente já existia antes. Deus somente tomou-o como sinal do seu concerto com os seres viventes. E também é uma testemunha silenciosa mas fiel da determinação infalível de Deus, que não haverá mais dilúvio sobre esta terra.

Vs. 16, 17. «E estará o arco nas nuvens...»

Não somente aparecerá o arco-iris naquele tempo mas «estará nas nuvens» isto é, aparecerá, sempre que o Senhor «trouxer nuvens sobre a terra» e isto até o fim dos séculos. E através de todos os tempos este arco celeste tem testemunhado silenciosamente acerca do contrato eterno que Deus fez com «toda a carne» isto é,

que não fará mais extinção da humanidade por meio da água. E como o caráter de Deus é inutável, certo é que este concerto é fiel e subsistirá para sempre.

Vemos portanto como a obediência de Noé foi ricamente recompensada. Porque ele deu ouvidos a voz do Senhor e foi obediente ao seu mandado, quando toda a humanidade de então sofria o castigo que Deus sobre ela desenvolveu, a ponto de ser totalmente extinta, ele com os seus estava bem seguro e salvo dentro da arca que tinha feito. Assim também, queridos leitores, se nós formos obedientes a voz do Senhor e nos abrigarmos em Jesus que é a nossa gloriosa arca de salvação quando Deus pela segunda vez extinguir a humanidade estaremos salvos e seguros e sairemos incolumes da onda não de água mas de fogo que virá sobre esta terra.

H. S.

LEITURAS DIARIAS

Abril 19—Seg.—As promessas de Deus a Noé—Gen. 8:20-22.

Abril 20—Ter.—O concerto que tem por sinal o Arco Iris—Gen. 9:8-17.

Abril 21—Quar.—Os justos protegidos—Salmo 91:1-6.

Abril 22—Quin.—Obediência e prosperidade—Deut. 30:6-10.

Abril 23—Sex.—O amor leva à obediência—S. João 14:21-26.

Abril 24—Sab.—Bênçãos espirituais prometidas—Salmo 24:1-5.

Abril 25—Dom.—Aprendendo obediência—Hebr. 5:1-9.

Contribuição

Para o Orfanato Ev. Betél
Rua Benj. Cnst., 1641
PORTO ALEGRE

Mês de Janeiro:

Anônimo, 10\$000; Hanna Krug, 10\$000; Oferta de diversos na festa do kilo, 19\$000; Guilherme Conrad, S. Cruz... 10\$000; Anônimo, 6\$000; Igr. Ev. Betél, 188\$000; Ida Norling, 10\$000. Na festa do kilo: 28 kg. arroz, 34 kg. feijão, 27 kg. açúcar, 20 kg. batatas, 12 kg. farinha de mandioca, 1 lt. óleo virgem. 1 kg. rapadura, 1 kg. sal, 2 kg. sabão, 1 kg. banha, 1 kg. café, 1 kg. linguiça, 1 kg. sagu, 1 kg. farinha de trigo, 1 kg. amendoim, 2 kg. bochas, 1 kg. lentilha, 7 1/2 kg. de massa.

Os nossos sinceros agradecimentos por todas estas ofertas.

Pelo Orfanato Ev. Betél

Lisa Alm

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" - Evangelico - Publicação Mensal

Direção: ASTROGILDO M. PACHECO — ERICO JANSSON

Colaboradores Diversos

Assinatura anual 3\$000 * Numero avulso 200 rs.

Administração: Rua Boulevard Major Carlos Pinto, 491 - Caixa Postal 172
RIO GRANDE - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

N. B. — Temos em depósito: Bíblias, Novos Testamentos, Cantores, Livros Evangelicos e outros impressos para o trabalho de Igrejas e Escolas Dominicaes.

HORARIO DE CULTOS DURANTE O MEZ DE MARÇO

PELOTAS

Igreja Batista Filadelfia

(Rua Dr. Urbano Garcia, 123)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

Av. 20 de Setembro, 975

A'S QUARTAS-FEIRAS às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

AOS DOMINGOS, às 15 horas, Escola Dominical.

Pastor: Astrogildo M. Pacheco

RIO GRANDE

Primeira Igreja Batista

(Rua Vice Almirante Abreu, 798)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto publico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto publico.

Pastor: Erico Jansson

JAGUARÃO

Igreja Evangelica Batista

(Rua 15 de Novembro, 1094)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 19 1/2 horas, Culto com pregação do Evangelho.

Pastor: Francisco da Silva

PORTO ALEGRE

Igreja Evangelica Betel

(Rua Felix da Cunha, 580)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical e às 20 horas, Culto publico.

A'S TERÇAS-FEIRAS, às 20 horas, Estudo biblico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto publico.

Pastor: Carlos Spohre

TAQUARA

Congregação Batista Péga-fogo

AOS DOMINGOS, às 14 horas, Escola Dominical e Culto com pregação sobre o Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto com pregação sobre o Evangelho.

Evangelista: Armando da Silva

IJUI

Templo Batista

AOS DOMINGOS, às 9 1/2 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas, Reunião de oração.

Pastor: Gunnar Sjöberg

SANTO CRISTO

Igreja Batista Salém

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 11 horas, Culto; às 15 horas, Sociedade da Mocidade; e às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

Pastor: Gunnar Sjöberg